



Walmor Corrêa.
Sítio arqueológico (2012).
Detalhe de instalação *in situ*, Jardim Botânico de
Porto Alegre.



Michel Zóximo.
Plano energético causal
(2013). Detalhe da
instalação. 9ª Bienal do
Mercosul, Porto Alegre.
(Imagem: Gustavo Diehl)

TEMA

O uso da ficção como dispositivo para o questionamento de discursos e, portanto, da compreensão comum de realidade é tema recorrente na produção artística contemporânea. Ao partir desse pressuposto, esta pesquisa investiga artistas, cujas obras apresentam-se como documentos forjados.

Palavras-chave: arte contemporânea, ficção, documentos forjados.

QUESTÃO DE PESQUISA

Ao analisar os procedimentos criativos e meios empregados por criadores como Walmor Corrêa e Michel Zóximo, indaga-se: de que forma as situações visuais propostas por estes agentes sugerem possibilidades de compreensão e estruturação da realidade?

OBJETIVOS

- Investigar, no contexto do campo artístico local, os modos de criação e de representação das obras que constituem os estudos de casos da pesquisa;
- Desenvolver, por meio da verificação desses procedimentos e do estudo dos conceitos de realidade, ficção, efeito de realidade e estranhamento, análise crítica que lance novas perspectivas sobre o entendimento da produção artística atual.

JUSTIFICATIVA

- A presença e os usos da ficção em produções artísticas contemporâneas apontam a necessidade do estudo de seus mecanismos de criação e apresentação;
- Ao proporem a constituição e a inquirição de discursos e saberes por meio de estratégias criativas que lhes são próprias, o estudo dessas práticas indica novos caminhos para a abordagem da arte atual.

METODOLOGIA

- Levantamento bibliográfico de fontes de caráter interdisciplinar;
- Levantamento documental sobre arte contemporânea em Porto Alegre e no Rio Grande do Sul;
- Pesquisa de campo envolvendo entrevistas com artistas e outros agentes do sistema artístico e cultural;
- Análise de conteúdo.

RESULTADOS PARCIAIS

- Observa-se que os casos estudados até a presente data propõem a expansão das linguagens artísticas e adentram outros campos do conhecimento humano;
- Ao levantarem questionamentos sobre discursos, por meio de procedimentos criativos como a simulação e o paradoxo, estas situações artísticas indicam a abertura de um espaço intervalar, na teia contínua da realidade, por meio do qual a apreensão do real pode ser reestruturada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARTHES, Roland. *Efeito de real*. In: *Literatura e Semiologia: pesquisas semiológicas*. – Rio de Janeiro: Editora Vozes Ltda., 1972.
CAUQUELIN, Anne. *No ângulo dos mundos possíveis*. – São Paulo: Martins Fontes – selo Martins, 2011.
CHKLOVSKI, Viktor. *A arte como procedimento*. In: TODOROV, Tzvetan. *Teoria da Literatura I: textos dos formalistas russos apresentados*. – Lisboa: Edições 70, 1999.
DELEUZE, Gilles. *Platão e o simulacro*. In: *Lógica do Sentido – 4 ed.* – SP: Perspectiva, 2000. pp. 259-271.
ECO, Umberto. *Obra Aberta* - Lisboa: Difel, 1989.

FONTCUBERTA, Joan. *O beijo de Judas: fotografia e verdade*. – Barcelona, Espanha: Editora Gustavo Gili, 2010.
HILL, Peter. *Superfictions: the creation of fictional situations in contemporary art practice*. - University of Melbourne: RMIT, 2000.
HUTCHEON, Linda. *Poética do Pós-modernismo: história, teoria, ficção*. – Rio de Janeiro: Imago Ed., 1991.
KRAUSS, Rosalind. *Voyage on the North Sea: Broodthaers, das Postmediale*. – Zürich: Diaphanes, 2008.
PAVEL, Thomas. *Fictional Worlds*. – Cambridge: Harvard University Press, 1986.
SCHAEFFER, Jean-Marie. *Por qué la ficción?* – Espanha: Lengua de Trapo, 2002.